



ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA EXECUTIVA, E A Caixa ECONÔMICA FEDERAL, VISANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO BRASIL-ALEMANHA PARA PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUEIMADAS IRREGULARES E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO CERRADO.

A **UNIÃO**, representada pelo **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**, órgão da Administração Pública Federal, nos termos da Lei nº 10.683, de 2003, e do Decreto nº 6.101, de 2007, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 37.115.375/0001-07, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco “B”, Brasília/DF, CEP 70.068-901, por meio de sua **SECRETARIA EXECUTIVA**, neste ato representado por seu Secretário, **MARCELO CRUZ**, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade nº 761.561.SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 316.297.171-34, nomeado pelo Decreto s/nº de 18 de maio de 2016, do Vice-Presidente da República no exercício do cargo de Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União de 19 de maio de 2016, e conforme delegação de competência constante na Portaria nº 282, publicada no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2009, residente e domiciliado nesta capital, e a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, instituição financeira sob a forma de empresa pública, criada pelo Decreto-lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, regendo-se por seu estatuto aprovado pelo Decreto no 6.473, de 5 de junho de 2008, e alterações, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3/4, CEP 70.092-900, em Brasília – DF, inscrita no CNPJ sob o nº. 00.360.305/0001-04, representada por sua Vice-Presidente de Fundos de Governo e Loterias, **DEUSDINA DOS REIS PEREIRA**, brasileira, casada, economiária, portadora da cédula de identidade nº 2.931.438.SSP/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 539.512.396-20, nomeada pelo Decreto s/nº, publicado no Diário Oficial da União de 08 de dezembro de 2016, residente e domiciliada nesta capital, neste ato representada por seu procurador, na qualidade de Superintendente Nacional da Superintendência Nacional Fundos de Governo, **JUCEMAR JOSÉ IMPERATORI**, brasileiro, casado, economiário, portador da cédula de identidade n.º 4.011.185.149.SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 273.149.280-53, conforme mandato estabelecido na Procuração Pública firmada em 13/01/2017 sob o Protocolo nº 409650, Livro nº 3241-P, Folha nº 169, e **CONSIDERANDO**:

- a) Que o **MMA**, como formulador da Política Nacional do Meio Ambiente e a **Caixa**, como instituição comprometida com o desenvolvimento social do país, estão empenhados na ampliação das ações que promovam o desenvolvimento sustentável;
- b) Que o Governo Federal, por meio do **MMA**, e a **Caixa** firmaram um Protocolo de Intenções visando estabelecer parcerias para integrar as experiências e conjugar esforços técnicos e políticos para o desenvolvimento de projetos e estudos sobre novos arranjos institucionais e financeiros para o desenvolvimento sustentável brasileiro;
- c) Que o “Projeto de Cooperação Brasil-Alemanha para Prevenção, Controle e Monitoramento de Queimadas Irregulares e Incêndios Florestais no Cerrado” (“Projeto”) contribuirá para a implementação do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado – PPCerrado (Decreto s/nº de

Rúbrica  
secretário



15 de setembro de 2010) e para o alcance das metas de redução das emissões brasileiras de gases de efeito estufa, estabelecidas na Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009);

d) Que o **Governo Alemão** se comprometeu financiar o Projeto por meio de contribuição financeira não reembolsável, conforme estabelecido na Ata das Negociações Intergovernamentais sobre Cooperação Técnica e Financeira entre o Brasil e a Alemanha, realizadas em setembro de 2011 (“Ata”);

e) Que o KfW Frankfurt Am Main (KfW), em nome da República Federal da Alemanha, e a Caixa celebraram em 20 de junho de 2012, um Contrato de Contribuição Financeira para custeio e implementação do Projeto (“Contrato de Contribuição Financeira”).

f) Que um Acordo de Cooperação Técnica foi firmado em 20 de junho de 2012 e expirou em 31 de dezembro de 2016;

g) Que ainda existem recursos remanescentes da contribuição financeira não reembolsável para a execução de atividades do Projeto;

**RESOLVEM** celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, que será regido pelos princípios de direito público e, no que couber, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas posteriores alterações, mediante as cláusulas e condições a seguir estipuladas.

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente Acordo de Cooperação tem por objeto o estabelecimento de parceria entre o **MMA** e a **Caixa**, para a gestão financeira dos recursos de doação do Governo Alemão, objeto do Contrato de Contribuição Financeira firmado entre a **Caixa**, como agente financeiro do lado brasileiro, e o **KfW**, como agente financeiro do lado alemão.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Os pormenores do Projeto, assim como os bens e serviços a serem financiados pela contribuição financeira, foram estabelecidos em um Acordo em Separado, firmado entre a **Caixa** e o **KfW**.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Para tanto, a **Caixa** é, neste ato, constituída mandatária da União, com poderes para realizar a gestão dos recursos da contribuição financeira objeto do Contrato de Contribuição Financeira e proceder à transferência de tais recursos do KfW para as ações necessárias à execução Projeto.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO**

Os objetivos, justificativas, desenvolvimento, etapas e prazos de execução do objeto constante da Cláusula Primeira encontram-se estabelecidos no Plano de Trabalho em anexo, que é parte integrante deste instrumento, para todos os fins de direito, independentemente de sua transcrição.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO**

As ações do Projeto ocorrerão prioritariamente no bioma Cerrado.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS DA COOPERAÇÃO FINANCEIRA**

Por meio do Contrato de Contribuição Financeira, o **KfW** se comprometeu a realizar doação de



recursos de até € 6.000.000,00 (seis milhões de euros) para execução das ações do Projeto, dos quais R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) já foram executados, restando cerca de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) a serem desembolsados para custeio das ações de encerramento do Projeto.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Os recursos financeiros sob gestão da Caixa somente poderão ser utilizados para o custeio e aquisição de equipamentos necessários às ações e atividades vinculadas ao Projeto.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – O aporte de recursos para pagamento das ações do Projeto e dos custos serão realizados em moeda estrangeira (euro).

#### **CLÁUSULA QUINTA – DA GESTÃO FINANCEIRA E EXECUÇÃO DOS RECURSOS**

Os recursos aportados pelo KfW ao Projeto serão geridos e executados por meio de uma conta específica aberta na Caixa e gerida por ela, para onde serão transferidos os recursos da doação (“Conta Específica”).

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Os recursos da doação ficarão alocados em conta específica do Commerzbank AG na Alemanha, na moeda de doação (euro) e serão transferidos à Conta Específica, obedecendo ao ritmo de execução do Projeto conforme solicitação do MMA.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – A Conta Específica terá liquidez diária e será identificada pelo nome do Projeto.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** – Os recursos financeiros da Conta Específica somente poderão ser utilizados para as finalidades definidas na Cláusula Segunda ou para proceder aos pagamentos à Caixa pelos custos de administração, conforme Cláusula Décima. A liberação para pagamento aos fornecedores será efetivada a qualquer tempo.

**PARÁGRAFO QUARTO** – As obrigações da Caixa referentes aos recursos estão definidas no Manual Operativo do Projeto, que estabelece: a) as atribuições de todas as instituições participantes; b) os procedimentos para aquisição e contratação de bens e serviços; c) arranjo de fluxo de caixa e desembolso dos recursos financeiros; entre outros.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DOS COPARTICIPANTES DO PROJETO**

São COPARTICIPANTES do Projeto as seguintes instituições:

- a) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- b) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);
- c) Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh/TO);
- d) Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins/TO);
- e) Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins/TO);
- f) Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).



## CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICÍPES

A fim de alcançar os objetivos estabelecidos neste Acordo, constituem compromissos e responsabilidades dos partícipes, no âmbito de suas respectivas competências institucionais:

### I) Compete à Caixa:

- a) Centralizar, manter e controlar os recursos aportados pelo **KfW** em contas específicas no exterior e no país;
- b) Realizar o pagamento das aquisições de bens e serviços conforme Plano Operativo Anual (POA) aprovado pelo **MMA** e **KfW**;
- c) Dispor de infraestrutura de comunicação e processamento de dados compatível com as demandas e necessidades dos recursos administrados em termos de acessibilidade, segurança, velocidade de transmissão e capacidade de armazenamento de informações;
- d) Manter um sistema de informações gerenciais, disponibilizando-o, em caráter irrestrito, ao **MMA**, ao **KfW**, à Secretaria Federal de Controle Interno da Presidência da República e ao Tribunal de Contas da União;
- e) Permitir o livre acesso dos representantes designados pelo **MMA**, do **KfW**, da Secretaria Federal de Controle Interno da Presidência da República, dos órgãos do controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União a todos os documentos e informações que se fizerem necessárias ao desempenho de suas atribuições institucionais;
- f) Elaborar e encaminhar ao **MMA** relatórios mensais e anuais necessários ao acompanhamento e controle da administração dos recursos;
- g) Comunicar ao **MMA** quaisquer anormalidades e prestar os esclarecimentos julgados necessários;
- h) Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, bem como as normas expedidas sobre a matéria;
- i) Permitir que o **MMA** supervisione a qualquer tempo os serviços executados, sem que essa supervisão possa interferir na responsabilidade da **Caixa** pela execução dos serviços;
- j) Prestar contas ao **MMA** dos valores transferidos;
- k) Elaborar e encaminhar ao **MMA**, até 31 de janeiro de cada ano, Relatório Gerencial do exercício anterior, contendo a consolidação dos relatórios mensais;
- l) Participar, sempre que possível, do desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse mútuo, inclusive promovendo a participação de outras entidades que possam contribuir para a melhoria das atividades a serem desenvolvidas no âmbito deste Acordo.

### II) Compete ao MMA:

- a) Promover a interação do seu corpo técnico e gerencial com as atividades decorrentes do objeto deste Acordo;
- b) Apurar as denúncias de irregularidades em quaisquer das ações realizadas para a gestão dos recursos;
- c) Acompanhar a realização da gestão dos recursos, avaliar as ações desenvolvidas e os resultados obtidos, indicando expressamente os ajustes que se façam necessários sem prejuízo das obrigações e responsabilidades da **Caixa**;



- d) Manifestar-se sobre os relatórios emitidos pela Caixa;
- e) Indicar expressamente à Caixa servidores com competência para proceder a solicitações referentes à aquisição de bens e serviços referentes ao Projeto, bem como para definir, complementar e detalhar requisitos, dirimir dúvidas, definir critérios e proceder à validação de rotinas, estabelecer acordos e negociar sobre os serviços considerados inadequados;
- f) Ser o interlocutor dos Coparticipantes junto à Caixa e KfW e mantê-los atualizados sobre o andamento das ações realizadas pelos Coparticipantes, bem como os imprevistos que possam gerar mudanças de programação/agenda;
- g) Implementar medidas gerenciais e fiscalizadoras que garantam o bom desempenho das ações realizadas e da gestão dos recursos;
- h) Autorizar o débito da taxa administrativa devida à Caixa pela gestão financeira e contábil do Projeto;
- i) Aprovar os Relatórios Financeiros e acompanhar a execução dos recursos;
- j) Verificar, quando julgar necessário, os elementos relevantes para a execução e a operação do Projeto assim como as instalações com ele relacionadas.

### III) Das obrigações comuns:

- a) Manter escrituração e arquivos que identifiquem claramente todos os custos de bens e serviços relacionados com o Projeto assim como os bens e serviços financiados com recursos da contribuição financeira;
- b) Facultar aos encarregados do KfW, em qualquer momento, a verificação dessa escrituração e arquivos e dos demais elementos relevantes para a execução e a operação do Projeto assim como a inspeção do Projeto e de todas as instalações com ele relacionadas;
- c) Fornecer todas as informações e relatórios solicitados pelo KfW sobre o Projeto e o seu desenvolvimento posterior;
- d) Informar o KfW acerca de todas as circunstâncias que impeçam ou ponham gravemente em risco a execução, a operação ou a finalidade do Projeto;
- e) Tomar todas as providências para que as pessoas encarregadas da preparação e execução do Projeto, da adjudicação do fornecimento de bens e serviços a serem financiados e da solicitação de desembolsos por conta da contribuição financeira não exijam, aceitem, efetuem, concedam, prometam ou se façam prometer pagamentos ilegais ou outras vantagens em relação ao desempenho destas tarefas;
- f) Disponibilizar ao KfW sem demora, a pedido deste, todas as informações e documentos que o KfW precise para o cumprimento de suas obrigações de prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, bem como para o monitoramento contínuo de sua relação comercial com a República Federativa do Brasil, necessário para esta finalidade.
- g) Atuar com respeito às leis brasileiras, na conclusão e execução do presente Acordo, observando principalmente que:
  - 1. Eventuais recursos próprios ou os montantes investidos no financiamento do Projeto não deverão ser de origem ilegal e, em particular, sem que esta lista seja exaustiva, não deverão estar relacionados com o tráfico de drogas, a corrupção, a atividade criminosa organizada ou o terrorismo;



2. O capital das **Partes** não deverá em momento algum ser de origem ilegal e, em particular, sem que esta lista seja exaustiva, não deverá em momento algum estar relacionado com o tráfico de drogas, a corrupção, a atividade criminosa organizada ou o terrorismo;
3. As **Partes** não deverão participar na aquisição, posse ou utilização de propriedade que seja de origem ilegal e, em particular, que não esteja relacionada em momento algum, sem que esta lista seja exaustiva, com o tráfico de drogas, a corrupção, a atividade criminosa organizada ou o terrorismo;
4. As **Partes** não deverão participar no financiamento do terrorismo.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Todos os tributos ou quaisquer outras contribuições fiscais ou de outra natureza que possam incidir sobre a celebração e/ou execução do presente Acordo ou do Contrato de Contribuição Financeira, ou que sejam a eles relacionados, serão de responsabilidade daquele que a lei definir como sujeito passivo, contribuinte de tal obrigação.

#### **CLÁUSULA NONA – DO REGISTRO DE OCORRÊNCIAS E DAS COMUNICAÇÕES**

Os documentos comprobatórios da execução deste Acordo de Cooperação deverão ser apresentados em original ou em cópia autenticada, sendo que as comunicações formais entre as **Partes** serão consideradas como regularmente feitas se entregues mediante protocolo.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – As comunicações entre as **Partes** deverão ser destinadas conforme o seguinte endereçamento:

a) Para o **MMA**:

Secretaria-Executiva

Departamento de Políticas para o Combate ao Desmatamento

SEPN 505, Bloco B, Edifício Marie Prendi Cruz, 2º andar, sala 214.

CEP 70.730-542 – Brasília, DF.

b) Para a **Caixa**:

Superintendência Nacional de Fundos de Governo – SUFUS

Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, Ed. MZ III, 10º Andar

CEP 70070-030 – Brasília, DF.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA AUDITORIA DO ACORDO**

Os serviços de auditoria do presente Acordo de Cooperação serão realizados pelos órgãos de controle interno e externo da União, sem ilidir a competência dos órgãos de controle interno e externo da **Caixa**, em conformidade com o capítulo VI do Decreto nº 93.872/86.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO PESSOAL**

Os recursos humanos a serem utilizados na execução dos termos do presente Acordo não sofrerão nenhuma alteração na sua vinculação institucional ou empregatícia por desempenho de



atividades relacionadas ao cumprimento deste Instrumento.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICIDADE**

Os Partícipes assumem o compromisso, de comum acordo, de divulgar a sua participação no presente **Acordo de Cooperação Técnica**, fazendo constar seus nomes em folhetos, cartazes, peças promocionais e em todos os meios de publicidade utilizados na promoção do objeto deste Instrumento, nos termos do Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008 e da Instrução Normativa nº 2, de 15 de dezembro de 2009, da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República, ficando vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que possam caracterizar promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA**

O presente **Acordo de Cooperação Técnica** terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS ALTERAÇÕES**

Este **Acordo de Cooperação Técnica**, bem como o seu Plano de Trabalho poderão ser alterados, de comum acordo entre as Partes, durante sua vigência, mediante Termo Aditivo, devidamente justificado, desde que tal interesse seja manifesto previamente por escrito, sendo vedada a alteração de seu objeto.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO GERENCIAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**

Nos termos do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993, fica consignado que as **Partes** indicarão servidores responsáveis pelo acompanhamento da fiel execução do presente **Acordo de Cooperação Técnica**.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS CASOS OMISSOS**

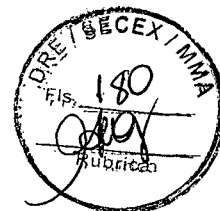
Os casos omissos e as dúvidas porventura surgidas, em decorrência da operacionalização deste Instrumento, serão resolvidos mediante acordo entre as **Partes**.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA**

Este **Acordo** poderá ser denunciado por qualquer uma das Partes, por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do seu termo final e rescindido de pleno direito a qualquer tempo independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, por descumprimento de qualquer das condições estipuladas em suas cláusulas, pela paralisação do objeto pactuado ou pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexecutável salvo na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, devidamente justificado, ficando as Partes responsáveis pelas obrigações anteriormente assumidas, devendo o MMA indicar ao KfW novo mandatário.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO**

Caberá ao **MMA** providenciar a publicação, do extrato do presente Acordo no Diário Oficial da União na forma da lei e prazo estabelecidos no parágrafo único, do art. 61, da Lei nº 8.666, de 1993.



### CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS


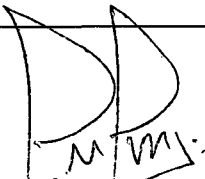


Na eventualidade de ocorrerem controvérsias entre as **Partes** com respeito à interpretação e/ou cumprimento do presente Acordo, os partícipes concordam preliminarmente em solucioná-los administrativamente com a submissão do caso à Câmara de Conciliação da Administração Federal da Advocacia-Geral da União – AGU, na forma do art. 4º, inciso XI da Lei Complementar nº 73, de 10 de setembro de 1993 e do Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010.

### CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO FORO

Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Acordo de Cooperação Técnica, que não possam ser resolvidas pela mediação administrativa, é competente o foro da Justiça Federal – Seção Judiciária do Distrito Federal.

E, assim, por estarem justos e acordados, as **Partes** firmam o presente Instrumento, em 3 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas, para que produza os efeitos legais.

Brasília, 11 de abril de 2017.

 <p><b>MARCELO CRUZ</b> Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente</p>	 <p><b>JUCEMAR JOSÉ IMPERATORI</b> Superintendente Nacional de Fundos de Governo da Caixa Econômica Federal</p>
<p>TESTEMUNHAS</p>  <p>Nome: JOSÉ ARI LACERDA BRAGA CPF: 286.967.351-53 RG: 1.489.629 SSP/DF</p>	<p> Nome: Camila Sotero Proxecto CPF: 016.946.868-59 RG: 4577224</p>





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA EXECUTIVA  
PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE II



Memorando n.º 16 /2017/DRE/SECEX/MMA

Brasília, 12 de abril de 2017.

À Secretaria Executiva,

Assunto: **Publicação de extrato de Acordo de Cooperação celebrado entre o MMA e a CAIXA .**

1. Solicitamos a publicação no DOU do Extrato do Acordo de Cooperação celebrado entre o MMA e a CAIXA visando a execução do Projeto de Cooperação Brasil-Alemanha para prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no cerrado, referente ao processo n.º 02000.000149/2017-71.

Atenciosamente,

  
**JOSE ARI LACERDA BRAGA**  
Gerente de Projetos/DRE

Recebido na SECEX/MMA

Data 12 / 04 / 17

Às 10 : 41 horas

Nº do Registro: 357

Ass: Fernando



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria Executiva**  
**Departamento de Recursos Externos**

**EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

PROCESSO: 02000.000149/2017-71 ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica.  
PARTÍCIPES: Ministério do Meio Ambiente, CNPJ/MF/nº. 37.115.375/0001-07 e Caixa Econômica Federal, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, OBJETO: Parceria entre o MMA e a Caixa para a gestão financeira dos recursos de doação do Governo Alemão no Projeto de Cooperação Brasil-Alemanha para prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no cerrado (Projeto Cerrado Jalapão). DA VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do Acordo, DATA DE ASSINATURA: Brasília, 11 de abril de 2017. SIGNATÁRIOS: Marcelo Cruz – Secretário Executivo do MMA, Jucemar José Imperatori – Superintendente Nacional de Fundos de Governo da Caixa Econômica Federal.

Autorizo a publicação, no Diário Oficial da União, do Extrato de Acordo de Cooperação, referente ao Processo nº 02000.000149/2017-71, conforme minuta acima apresentada.

Brasília-DF, de abril 2017

  
**JOSE ARI LACERDA BRAGA**  
Gerente de Projetos/DRE

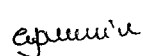
Publicado no D.O.U de 13/04/17

Seção 03 Pág. 130

Ass. 

Sayonara do Vale Nobre  
Assessora/SPOA

De ordem, a SPOA solicitando  
encaminhada para publicação no D.O.U o  
Extrato de Acordo de Cooperação Técnica - MMA/  
Caixa.



**CARMEN YAMMINE**  
Assessora Técnica  
Secretaria Executiva - MMA  
12/4/2017

